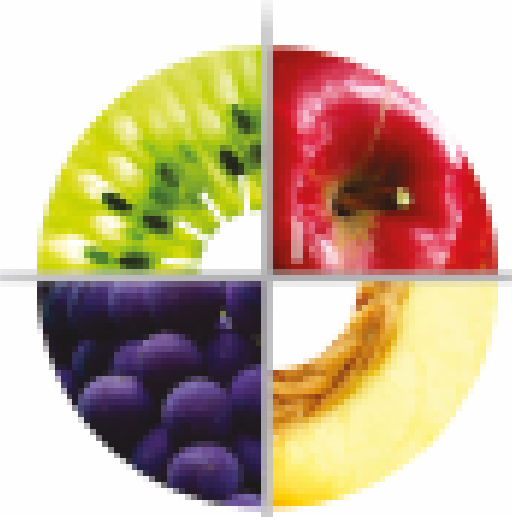




XIX ENFRUTE
ENCONTRO NACIONAL
SOBRE FRUTICULTURA
DE CLIMA TEMPERADO

28.29.30 JULHO 2026 PARQUE DA MAÇÃ - FRAIBURGO/SC



3º SEMINÁRIO
CATARINENSE DE OLERICULTURA

III SEMCO



FENOLOGIA E POTENCIAL PRODUTIVO DE GENÓTIPOS DE AMOREIRA-PRETA SEM ESPINHOS EM PELOTAS-RS

Luis Eduardo Correa Antunes (Embrapa Clima Temperado); Andressa Vighi Schiavon (Embrapa Clima Temperado); Adriel da Silva Alves (UFSC); Mateus Felipe Bernard (UFPEL/PPGA); Flávio Gilberto Herter (UFPEL/PPGA); Maria do Carmo Bassols Raseira (Embrapa Clima Temperado).

E-mail: luis.antunes@embrapa.br

INTRODUÇÃO

A amoreira-preta (*Rubus* spp.) é uma frutífera de clima temperado que vem ganhando destaque na fruticultura brasileira devido ao alto teor de compostos antioxidantes, rusticidade de produção, agregação de valor e grande potencial de comercialização. A amoreira-preta é uma frutífera de clima temperado, nativa da Ásia, Europa, América do Norte e América do Sul, pertencente à família Rosaceae e gênero *Rubus*. O gênero *Rubus* engloba mais de 700 espécies, com diferentes níveis de ploidia, variando desde diploides até dodecaploides. As cultivares comerciais, em sua maioria, são compostas por mais de uma espécie, razão pela qual são designadas como *Rubus* spp., abrangendo múltiplas espécies dentro desse gênero. Um dos maiores desafios da cultura é o manejo de cultivares com espinhos (acúleos), que dificultam a poda e a colheita manual. Este trabalho teve como objetivo realizar a caracterização fenológica, produtiva e físico-química de sete genótipos de amoreira-preta sem espinhos (Black 310, Black 348, Black 353, Black 356, Black 371, 'BRS Karajá' e 'Xavante'), visando identificar materiais superiores para o cultivo na região Sul do Brasil.

METODOLOGIA

O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, com quatro repetições e cada unidade experimental constituída por cinco plantas, mas apenas as três plantas centrais foram utilizadas nas avaliações. O estudo foi conduzido no campo experimental da Embrapa Clima Temperado, em Pelotas-RS, durante três safras consecutivas (2020/21, 2021/22 e 2022/23). As plantas foram conduzidas em sistema de espaldeira alta, com espaçamento de 3,0 m entre linhas e 0,5 m entre plantas, sob regime de irrigação por gotejamento. Avaliou-se o comportamento fenológico (datas de brotação, floração e colheita), a produção acumulada, a massa média das frutas e a composição química das frutas (SST, AT, pH, antocianinas e atividade antioxidante). Os dados obtidos foram submetidos à análise univariada de variância e quando significativa, as médias dos tratamentos foram comparadas e agrupadas pelo teste de Scott Knott ($p < 0,05$). As análises estatísticas foram realizadas com o software R (RCORE TEAM, 2020), utilizando a interface RBio.

RESULTADOS

- 1) Os dados fenológicos revelaram uma variação importante na época de colheita entre os materiais: a cultivar '**BRS Karajá**' demonstrou ser a mais precoce, enquanto as seleções Black 353 e Black 356 apresentaram comportamento tardio. Essa diversidade permite o escalonamento da produção, estendendo o período de oferta de frutas frescas por até três meses.
- 2) No aspecto produtivo, os genótipos '**BRS Karajá**', Black 310, Black 353 e Black 356 superaram a produtividade acumulada de 40 toneladas por hectare no somatório das três safras, demonstrando um potencial produtivo excepcional para materiais sem espinhos. No que tange à qualidade, a cultivar 'BRS Karajá' destacou-se pelo equilíbrio entre açúcares e acidez (alto ratio), sendo altamente recomendada para o consumo in natura.
- 3) As seleções Black 310 e Black 356 também apresentaram frutas com boa firmeza e altos teores de antocianinas, conferindo-lhes aptidão para o transporte a mercados distantes.

CONCLUSÃO

- 1) Conclui-se que o cultivo de amoreiras sem espinhos é viável e altamente produtivo em Pelotas-RS.
- 2) A cultivar 'BRS Karajá' e as seleções Black 310 e 356 representam avanços genéticos fundamentais para a modernização da cultura, aliando facilidade de manejo à alta rentabilidade e qualidade de fruta.



Fotos: BRS Karajá. (Autor: Schiavon, A.V.)

PROMOÇÃO



APGO



www.enfrute.com